

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA PREPARAÇÃO DE ESTUDANTES PARA OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA POR MEIO DE SIMULADOS

Rubem Hugo Reyna Atachagua¹
Marcelio Lopes Rodrigues²
Francilene dos Santos Cruz³

Este trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Este programa tem desempenhado um papel essencial na formação inicial de professores e na melhoria da qualidade de ensino nas escolas públicas. Um dos aspectos relevantes dessa atuação é o apoio à preparação de alunos para a olimpíadas de matemática, utilizando simulados como principal ferramenta pedagógica. Na Escola Estadual Duque de Caxias, essa iniciação tem sido colocada em prática com resultados positivos. A realização dessa atividade, orientados por nós bolsistas do programa, contribuiu significativamente para o desempenho dos estudantes. Os simulados são elaborados com base nos conteúdos e no formato das provas das olimpíadas, permitindo que os alunos familiarizem com os tipos de questões e desenvolvam estratégias eficazes de resolução. O nosso trabalho não se resume apenas a aplicação dessa avaliação, mas também inclui o acompanhamento dos resultados, a correção das provas e a realização de atividades de reforço que favoreceu a construção do conhecimento de forma colaborativa estimulando o raciocínio lógico e matemático além de promover o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. Outro ponto importante é o desenvolvimento dos bolsistas em atividades como essa também beneficia sua formação profissional. Nós aprendemos a lidar com diferentes perfis de alunos nos preparando para os desafios da sala de aula real. Assim, a contribuição do PIBID na preparação de estudantes para a olimpíada de matemática, por meio de simulados, vai além da simples resolução de exercícios, representa uma ação pedagógica que favorece tanto o desenvolvimento acadêmico dos alunos quanto a formação dos futuros professores.

Palavras-chaves: PIBID; Formação docente; Olimpíada de Matemática.

¹ Graduando, Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: rhra.mat20@uea.edu.br

² Pós-Graduando, Professor da Escola Estadual Duque de Caxias – EEDC. E-mail: marcelio.rodrigues@prof.am.gov.br

³ Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia. Docente da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: fdscruz@uea.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Brasília: CAPES, 2024. Disponível em: < <https://www.gov.br/capes/pt-br//acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid> > Acesso em: 24 de abril de 2025.

GATTI, Bernadete Angelina. **Formação de professores e a valorização do magistério: políticas em curso**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 142, p. 686-709, set./dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/3Kb3xFSHZ4Fc3sZRPv5NLzD/?lang=pt>. Acesso em: 24 de abril de 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Professores e professoras no Brasil: entre a desvalorização e a reafirmação do papel profissional**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 8, n. 15, p. 291-308, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/504>. Acesso em: 24 de abril de 2025.